

01 **ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
 02 **RECURSOS HIDRICOS – CERH/TO**

03 Às quinze horas do dia cinco de dezembro do ano de dois mil e doze, na sala de
 04 reunião da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –
 05 SEMADES reuniu-se, ordinariamente, o CERH/TO. O **Presidente Divaldo**
 06 **Rezende** desejou boa tarde a todos e após verificação do quorum declarou aberta
 07 a 17ª Reunião ordinária do CERH, em seguida fez a leitura da pauta: 1. Abertura;
 08 2. Ordem do dia: i) Leitura e aprovação das Atas (16ª RO e 5ª RE); ii) Aprovação
 09 do calendário de reunião 2013; iii) Apresentação do relatório de atividades dos
 10 Comitês de Bacias Hidrográficas Formoso, Manuel Alves e Entorno do Lago, no
 11 exercício de 2012; 3. Palavra livre; 4. Encerramento. Divaldo lembrou que é a
 12 última reunião do ano, falou sobre os avanços do setor de Recursos Hídricos no
 13 Estado do Tocantins e parabenizou todos os conselheiros, pois para ele, estes
 14 fazem parte das conquistas realizadas, mencionou a criação dos três comitês,
 15 disse ainda que foi aprovado no Conselho R\$500 mil para apoio e fortalecimento
 16 dos Comitês e esse valor foi majorado em R\$2,5 milhões do Estado e R\$2,5
 17 milhões da Espanha; cumpriu além dos compromissos assumidos no CERH; foi
 18 lançado Edital de R\$1,6 milhões voltados para pesquisas em gestão de recursos
 19 hídricos e bolsas de mestrado e doutorado para profissionais da área, falou sobre
 20 o Edital que será lançado para apoio a pequenos projetos de gestão de recursos
 21 hídricos, conservação e manejo, no valor de R\$1 milhão – aprovado pelo CERH.
 22 Concluindo disse que juntos estão conseguindo caminhar para um patamar
 23 extremamente importante e significativo dentro da gestão. Questionou se alguém
 24 gostaria de fazer alguma colocação. **Alcy (ONG)** agradeceu o encaminhamento
 25 do CERH que deu oportunidade para que as ONG estejam presentes em Ouro
 26 Preto, de 16 a 20 de dezembro, no 3º Encontro Informativo Nacional de Educação
 27 Ambiental e Gestão das Águas e 1º Encontro de Educação Ambiental da Bacia
 28 Rio Doce. **Itamar (CI-Lago)** disse que recentemente esteve em João Pessoa-PB,
 29 no Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste, onde apresentou um artigo que
 30 trata dos impactos ambientais da Usina de Lajeado, e contou com recursos do
 31 Fundo para poder custear as despesas da viagem. Dessa forma, agradeceu ao
 32 Secretário e ao Aldo pelo apoio e oportunidade de estar vendo o que está
 33 acontecendo fora do Estado do Tocantins. **Jair (CBH Formoso)** Agradeceu o
 34 recurso repassado ao Comitê do Formoso do Araguaia que participou do simpósio
 35 em Cuiabá e falou que foi muito proveitoso. O **presidente Divaldo Rezende** disse
 36 que o Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FERH e o CERH têm servido seus
 37 propósitos; que um dos avanços significativos foi a gestão estadual de recursos
 38 hídricos que avançou demasiadamente; pontuou que tinha muitos desafios pela
 39 frente, muitos problemas a serem enfrentados; lembrou que antes estava parado,
 40 sem definição, faltava decisão política e vontade de fazer; que a nova gestão
 41 assumiu o compromisso, e que tudo esta acontecendo dentro da legalidade e da
 42 formalidade, e com conhecimento, participação e decisão do conselho.
 43 Continuando, atribuiu o mérito ao conselho; parabenizou todos; citou a publicação
 44 da revista VEJA da semana, onde o Tocantins apresentou uma das melhores
 45 notas em termos de sustentabilidade, se destacando em segundo lugar no Brasil
 46 no índice de sustentabilidade, ficando a frente de muitos outros Estados que já
 47 trabalham há mais tempo com o tema; concluiu dizendo que o mérito é de todos.
 48 Agradeceu, desejou feliz natal e ano novo; e em seguida passou a palavra para o

49 Secretário Executivo Aldo para que desse prosseguimento aos trabalhos. **Aldo**
50 **(Secretário Executivo)** desejou boa tarde a todos; iniciou a ordem do dia e deu
51 continuidade à reunião com a leitura e aprovação das atas da 16ª Reunião
52 Ordinária e 5ª Reunião Extraordinária, citou que as atas foram enviadas por email
53 para todos os conselheiros e perguntou se alguém gostaria de fazer alguma
54 observação ou colocação; Não havendo, colocou em votação; sendo aprovada
55 pelos conselheiros. **Aldo (Secretário Executivo)** tratou do segundo item da
56 pauta, que foi a aprovação do Calendário de Reuniões para o ano de 2013, com
57 datas previstas para 20 de fevereiro de 2013 (18ª RO); 19 de junho de 2013 (19ª
58 RO); 11 de setembro de 2013 (20ª RO) e 4 de dezembro de 2013 (21ª RO). Aldo
59 justificou a realização da reunião em fevereiro devido à necessidade de ter
60 aprovado o Plano de Aplicação do FERH. Solicitaram que fossem realizadas no
61 período vespertino, às 15h. Foi aprovado o Calendário sem objeção. O terceiro
62 item foi a apresentação do Relatório de atividades dos comitês de bacias
63 hidrográficas Formoso, Manoel Alves e Entorno do lago. Assim, passou a palavra
64 para a Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Formoso para que fizesse
65 sua apresentação. **Pedromária (CBH Formoso)** realizou a apresentação,
66 mostrando um breve histórico da criação do comitê, os avanços e atividades
67 realizadas; os problemas, necessidade de ações; importância dos CBH, das
68 parcerias; finalizou agradecendo a todos e se desculpando por ter que se ausentar
69 devido uma reunião em Cristalândia. **Jair (Comunidade Científica / CBH**
70 **Formoso)** endossou o que foi colocado pela Pedromária na questão de
71 sustentabilidade, trabalhos participativos da sociedade civil – usuários - Estado,
72 responsabilidade da criação dos Comitês de Bacias como forças de estado (não é
73 de governo), fala da necessidade de unir para caminhar, Estado entra com
74 recursos para a atuação; falou das dificuldades de convivência participativa;
75 comitê bem representado; visão como os comitês têm atuado em termos de Brasil
76 e a mudança de cabeças (atuação como seres humanos); finalizou falando da
77 visão globalizada do meio ambiente. **Pedromária (CBH Formoso)** ressaltou que a
78 sede do comitê de bacias é em Lagoa da Confusão; que no Regimento Interno
79 ficou decidido que a sede é onde reside o presidente; fez a observação que não
80 existe, fisicamente, a sede em todos os comitês, mas que estão entregando um
81 projeto/plano de trabalho de execução para 2013; que em 2012 estão em um
82 processo de estruturação; que todos estão cientes que o governo assinou parceria
83 com uma empresa de gestão de recursos hídricos e que a mesma fará o papel de
84 Agência de Bacias, ou seja, Secretaria Executiva, onde poderá e deverá custear
85 todas as despesas de estruturação dos Comitês de Bacias; que a partir de 2013 o
86 Comitê do Formoso terá sede e local para reuniões e todos serão convidados para
87 conhecer. Finalizando, agradeceu mais uma vez e falou que o Professor Jair a
88 representaria na Reunião. **Aldo (Secretário Executivo)** agradeceu a presença da
89 Pedromária e disse que o CERH está à disposição; ratificando que os CBH são
90 uma extensão do CERH (órgão máximo superior do Sistema Estadual de
91 gerenciamento de recursos hídricos) e que o CBH é 2º (segundo) órgão colegiado
92 representativo da bacia hidrográfica que representa e da mesma forma que o
93 CERH, tem as representações da sociedade civil, poder público e usuários;
94 reforçou que a idéia mais inteligente é a formatação da Política Estadual de
95 Recursos Hídricos, onde traz os 3 (três) seguimentos para o debate para o centro
96 de discussão, de solução. Continuando, disse que já é sentido um grau maior de

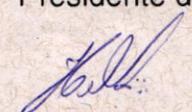
12

97 conscientização em torno do Lago – grande área (23 municípios) – praticamente
 98 1/3 da população estadual; citou o exemplo da recente poluição do lago que teve
 99 união dos segmentos para solucionar os problemas, portanto foi diferente a
 100 filosofia – sentou-se na mesa e discutiram-se os problemas e procurou encontrar
 101 soluções; em épocas remotas a culpa recairia somente nas costas do poder
 102 público; gestores anteriores pecaram em não criar os comitês de bacias, em não
 103 estruturar os conselhos (tinham medo, pensando apenas na divisão do poder); na
 104 realidade é somar, o CBH é palco de resolução de conflitos e acredita que em
 105 pouco tempo estarão estruturados; finalizou passando a palavra para o presidente
 106 do comitê de bacia Manoel Alves. **Mario de Sena (CBH Manoel Alves)** desejou
 107 boa tarde a todos e disse que vai fazer uma apresentação que utilizam nas
 108 palestras na comunidade; apresentou algumas imagens dos municípios que
 109 compõe o Comitê da Bacia; repassou que a área total é de 14.894 km²; que ficou
 110 definido que a sede do comitê seria em Natividade, município com localização
 111 estratégica para facilitar a locomoção dos outros municípios; histórico de criação
 112 do CBH; equipes mobilizadoras em cada município; cadastramento de novos
 113 atores; capacitações; integrações; participações em eventos nacionais; palestras
 114 realizadas; ações realizadas; falou do potencial da região da Bacia do Manoel
 115 Alves (piscicultura – calcário – soja – arroz de sequeiro – abacaxi – pecuária);
 116 alertou que algumas pessoas estão na piscicultura em atividade, mas não estão
 117 regularizados, sem licenciamento (gostariam de trazê-los para dentro do comitê);
 118 que o comitê tem mobilizado; comentou que solicitou ao secretário Divaldo um
 119 detalhamento do Projeto do Rio Manoel Alves, repassou que foi dada entrada no
 120 projeto de criação do Comitê de Bacia do Manoel Alves em 2007, e que ficou 3
 121 anos paralisado, mas com a gestão do Dr. Divaldo e do Aldo em 2011 conseguiu-
 122 se tirá-lo da gaveta e criar o referido Comitê; grande parte dos trabalhos estão
 123 sendo custeados com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos;
 124 mencionou a qualidade e o trabalho da Coordenação de Recursos Hídricos e
 125 Naturatins que vem dando grande suporte; comunicou que o Plano de Bacias já foi
 126 aprovado; que o Plano de Trabalho já foi entregue; falou de várias ações
 127 realizadas pelo CBH; finalizando, agradeceu a todos. **Aldo (Secretário**
 128 **Executivo)** agradeceu, parabenizou ao Mário pela apresentação e perguntou se
 129 alguém gostaria de fazer alguma colocação. **Rivaldo (SEINFRA)** perguntou se
 130 teria algum estudo referente ao Rio Pequi - que está bastante assoreado; se teria
 131 algum estudo de recuperação daquele rio; informou que ele esteve no local
 132 fazendo um estudo e que percebeu uma influência de erosão proporcionada pelas
 133 precipitações naturais; finaliza questionando se teria algum estudo voltado à
 134 recuperação do Rio Pequi. **Mario de Sena (CBH Manoel Alves)** respondeu que
 135 não tem o conhecimento deste Rio e que ele não faz parte da Bacia do Manoel
 136 Alves; talvez seja da Bacia do Palma/Paraná e falou de que foram fusões de
 137 bacias em que foram agregadas de forma que precisam ser revistas/alteradas.
 138 **Aldo (Secretário Executivo)** disse que a bacia do Palmas/Paraná e Balsas já tem
 139 Plano de Bacia, mas não têm o Comitê. Pontuou que na elaboração do Plano de
 140 Recursos Hídricos foi sugerido que fizesse a estratégia de gestão - uma fusão;
 141 como já tinha as 3 (três) bacias criadas, e processo de criação dos comitês,
 142 deixou-se passar para não retroagir no processo, mas que a partir de agora
 143 qualquer comitê a ser criado vai obedecer a formatação proposta do Plano
 144 Estadual de RH em que reduz para 17 (ao invés de 30) o número de bacias/

145 comitês; concluiu dizendo que pode ser que se agreguem algumas bacias/
 146 municípios; que os recursos são escassos; que é um desafio administrar, subsidiar
 147 a gestão dos comitês de bacias – tem-se que começar com o pé no chão e que
 148 acredita que os 4 (quatro) existentes serão implementados e que acredita que
 149 nessa gestão não serão criados novos comitês. Colocou a palavra estava livre,
 150 para qualquer colocação. **Alcy (ONG)** perguntou sobre o edital dos pequenos
 151 projetos para sociedade civil em qual situação estaria. **Aldo (Secretário**
 152 **Executivo)** respondeu que o Edital estava em estudo na PGE para ser aplicado
 153 no ano de 2013, e que foi aprovado Plano de aplicação do Fundo, sendo R\$ 1
 154 milhão para financiar 10 projetos de recuperação de nascentes, e provavelmente
 155 até dia 20/12 lançaria o edital para ser executado em 2013. E com a palavra, falou
 156 que está aberto o edital da FAPT financiando 10 projetos de pesquisa na área de
 157 Recursos Hídricos com bolsa, além convênio com a TRAGSA no valor de R\$ 5
 158 milhões para apoio direto aos comitês. **Itamar (CI-Lago)** perguntou para **Aldo**
 159 (Secretário Executivo) sobre um problema que afeta diretamente aos recursos
 160 hídricos, a LAU (Licença Ambiental Única), documento emitido pelo NATURATINS
 161 – sem estudos técnicos, solicitou que fosse discutido em momento oportuno o
 162 assunto no CERH. **Aldo (Secretário Executivo)** respondeu que o documento foi
 163 aprovado em Resolução do COEMA, e que não é conveniente confrontar os dois
 164 conselhos, mas que se pode solicitar a apresentação e esclarecer os seus
 165 fundamentos. **Alcy (ONG)** parabenizou os comitês presentes, que estão
 166 funcionando, e falou que há muito tempo eles lutam pelo quarto comitê (Lontra e
 167 Corda) e perguntou a previsão de quando que o mesmo será criado. **Aldo**
 168 **(Secretário Executivo)** respondeu que foram criados 3 comitês e a meta em 2013
 169 é criar o 4º comitê (Lontra e Corda), trazendo a proposta para o CERH para
 170 depois a homologação do governador. **Antônio** (Saneatins) solicitou tirar uma
 171 dúvida com relação às outorgas de um modo geral entende que deveria se ter um
 172 grupo maior (com participação do COEMA). **Aldo (Secretário Executivo)**
 173 respondeu que foi bem lembrado e pontuou que é atribuição do Comitê de Bacia
 174 propor a revisão de outorgas na sua bacia hidrográfica, que no Decreto tem a
 175 autonomia para propor mudanças dentro do perímetro de abrangência, e acredita
 176 que o CERH tem que começar trabalhar essas questões, fazer a revisão do
 177 arcabouço legal e que acredita que pode convocar o COEMA para trabalhar em
 178 conjunto para que se faça um trabalho específico já que a competência de
 179 outorgas está mais ligada a área de recursos hídricos; pontuou que talvez seja
 180 porque é responsabilidade do Naturatins e que este esteja mais ligado ao
 181 COEMA; concluiu dizendo que cabe ao CERH buscar ocupar seu espaço e que
 182 vai providenciar verificar essa questão. Na seqüência Aldo perguntou se havia
 183 mais alguma observação; não havendo, finalizou agradecendo a presença e apoio
 184 de todos lembrando que foi a última reunião do ano, abriu espaço para a
 185 mensagem de final de ano do conselheiro Itamar, e sob aplausos declarou
 186 encerrada a 17ª Reunião Ordinária do CERH. Assim sendo, eu, Aldo Araújo
 187 Azevedo, Secretário Executivo do CERH lavrei a presente ATA, que uma vez
 188 aprovada, será assinada por mim e pelos demais conselheiros.


Divaldo Rezende
 Presidente


Alexandre Tadeu de Moraes Rodrigues
 Presidente do Naturatins

4/7


 12/12



Aldo Araújo Azevedo
Secretário Executivo

Maria Gorett Rodrigues Braga
Suplente Naturatins



Márcia da Costa Reis Carvalho
ATM – Prefeita de Lajeado

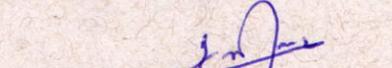
João Paulo Ribeiro Filho
ATM – Prefeito de Araguacema

Corombert Leão de Oliveira
SEAGRO

Patrícia de Jesus Sales
SEAGRO

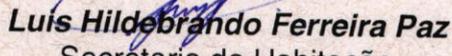
Romão Miranda Vidal
SECT

Lourilene Prado Mendes
SECT



João Carlos Lima da Cruz
SEFAZ

Ramon Gomes Queiroz
SEFAZ



Luis Hildebrando Ferreira Paz
Secretaria da Habitação

Eleana Patta Flain
Secretaria da Habitação

Aitimem Salim
Secretaria de Indústria e Comércio

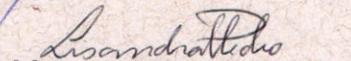
Marcondes Martins Gomes de Oliveira
Secretaria de Indústria e Comércio

João Edson dos Santos
Secretaria de Infraestrutura

Rivaldo Pereira do Nascimento
Secretaria de Infraestrutura

Joaquim Eduardo M. Cifuentes
Secretaria do Planejamento

Rodrigo Sabino Teixeira Borges
Secretaria do Planejamento

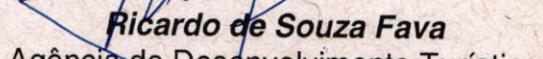


Lisandra Pereira Pedro
Secretaria da Saúde

Cíntia Mara Araújo Sousa
Secretaria da Saúde

André Luiz de Matos Gonçalves
Procuradoria-Geral do Estado

Anuar Jorge Amaral Cury
Procuradoria-Geral do Estado



Ricardo de Souza Fava
Agência de Desenvolvimento Turístico

Maria Antonia Valadares de Souza
Agência de Desenvolvimento Turístico

Flávia Oliveira dos Santos
AHITAR

Cassius Ferreira Gariglio
CREA

Itamar Xavier da Silva
Organizações Civas de Recursos
Hídricos

José Roberto Fernandes
FIETO

Antonio Batista de Sá
FETAET

Cloves Oliveira Valadao
FAET

Antonio Rodrigues da Silva Neto
Saneatins
Helmuth Alberto Markies
CELTINS

Dep. Raimundo Palito
Assembleia Legislativa
Jair da Costa Oliveira Filho
Comunidade Científica/UFT

Maria Isabel Miranda
Ministério Público Estadual

Alvaro Alberto Martins Silva
AHITAR

Adão Teodoro Maia
CREA

Edgar Mascarenhas Tavares
Organizações Civas de Recursos Hídricos

Jairo Soares Mariano
FIETO

Maria Dinalva Ribeiro da Silva
FETAET

Anderson Prieb
FAET

Diogo Pedreira Lima
Saneatins
Breno Cardoso Dias Rattes
CELTINS

Polliana Reis Souza
Assembleia Legislativa
Deivison Santos
Comunidade Científica/EMBRAPA

Marcio Augusto da Silva
Ministério Público Estadual

Alcy BATISTA MATOS
Alcy Batista Matos
Organizações Não-Governamentais/
NATURA-ATIVA

Lúcia Leiko Tacaoca Muraishi Garcia
Organizações Não-Governamentais/GAIA

Instituições Ausentes:

1. Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS;
2. Ministério Público Estadual – MPE;
3. Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins;
4. Federação da Agricultura e Pecuária do Tocantins – FAET;
5. Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Tocantins – FETAET;
6. Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO;
7. Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Tocantins - CREA;

Instituições com ausência justificada:

1. Federação da Agricultura e Pecuária do Tocantins – FAET;